



Nomes

Nomes Científicos	<i>Gilbertiodendron preussii</i> , <i>Gilbertiodendron dewevrei</i>
Família	Caesalpinaceae
Origens (mais comuns)	Africa Central
Nomes (mais comuns)	Lingundu, Ditshipi, Vaa, Abeum, Ligudu
Borne	—
Cerne	—
Cor	Marron acobreado
Veio/Fio	—
Grão	—
Textura	Grosseira média a grossa
Medula	—

LIMBALI



Transformação

Acabamento	Muito bom
Aparafusamento	Necessária a pré-furação
Colagem	Muito bom
Encurvamento	—
Maquinação	—
Pregagem	—
Secagem	Secagem muito lentamente, com pouco risco de rachaduras e alto risco de deformação.
Serragem	Difícil
Folha	—

Aplicações Mais Comuns

Uso Interior	Sim	Uso Exterior	Sim
---------------------	-----	---------------------	-----

Carrocerias, assoalhos, estruturas, construção pesada, implementos agrícolas, torneados, travessas

Observações

Formas de Comercialização

Durabilidade	Boa
Conservação	Medianamente resistente à acção de fungos e térmitas. Pouco impregnável.

Características Técnicas

Peso em Verde (Kg/m³)	1000-1200
Retracção Linear Tangencial (T%)	9,1-10
Retracção Volumétrica para 1% de Humidade (V%)	—
Contração de Ruptura à Tração Axial (C12) (N/mm²)	—
Módulo de Elasticidade em Flexão (E12) (N/mm²)	14300-14500

Peso a 12% (Kg/m³)	810
Retracção Linear Radial (R%)	4,7-5,0
Contração de Ruptura à Compressão Axial (C12) (N/mm²)	72
Contração de Ruptura à Flexão Estática (F12) (N/mm²)	—

A imagem representada nesta ficha é meramente exemplificativa, podendo não ser totalmente fiel à realidade, a madeira é um produto natural e variável no seu aspecto.